



# INQUÉRITO AOS ALUNOS 2017/2018

Avaliação de satisfação

## Índice

1. Introdução .....	2
2. Caraterização.....	3
3. Recursos disponíveis .....	4
4. Atividades educativas.....	8
5. Serviços da escola.....	11
6. Transportes .....	14
7. Melhor iniciativa do ano letivo .....	15
8. Atividades preferidas .....	17
9. Identificação dos aspetos mais positivos e mais negativos .....	19
10. Conclusões.....	23

## 1. Introdução

Foram realizados 175 inquéritos aos alunos da EPAV no Pólo de Colares, do ensino profissional e do ensino educação e formação de jovens.

O inquérito pretende obter informação sobre a avaliação que os alunos da escola fazem dos recursos da escola, das atividades educativas, dos serviços e ainda sobre o tipo de atividades preferidas.

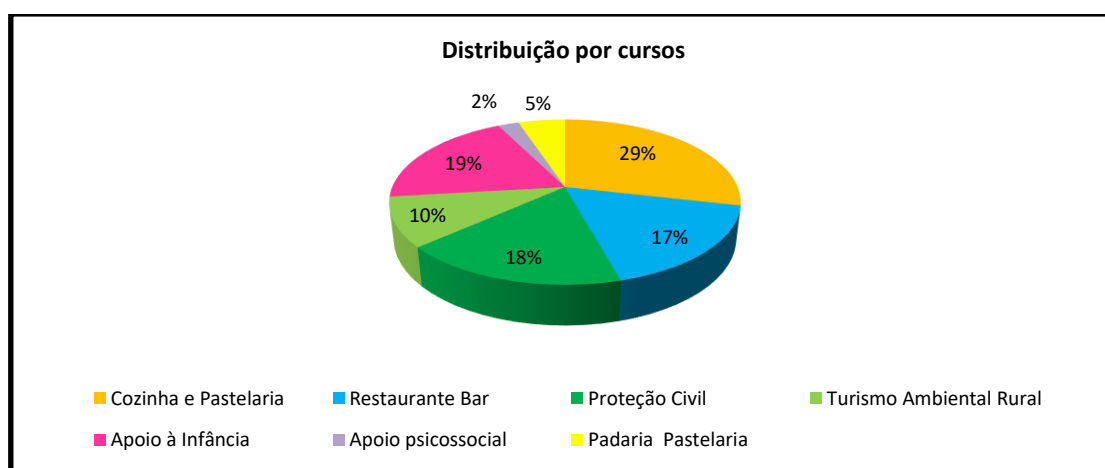
Em perguntas abertas, pede-se ainda que identifiquem dois aspetos que considere mais positivos e dois mais negativos.

## 2. Caraterização

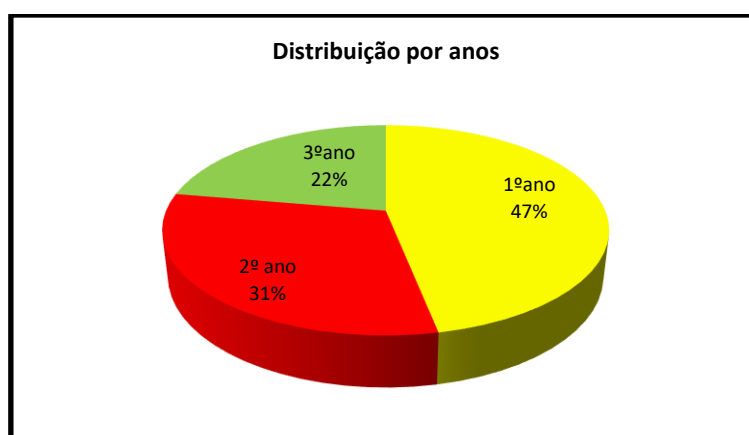
Os inquéritos foram respondidos por alunos dos vários cursos existentes na escola com distribuição pelos vários anos.

O quadro seguinte identifica a distribuição por cursos:

Curso	Nº de inquiridos	(%)
Cozinha e Pastelaria	50	29%
Restaurante Bar	30	17%
Proteção Civil	31	18%
Turismo Ambiental Rural	17	10%
Apoio à Infância	34	19%
Apoio psicossocial	4	2%
Padaria Pastelaria	9	5%



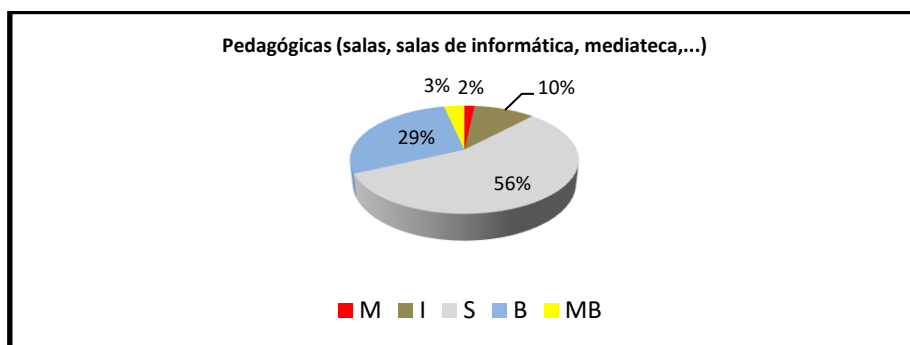
A Distribuição por anos é o seguinte:



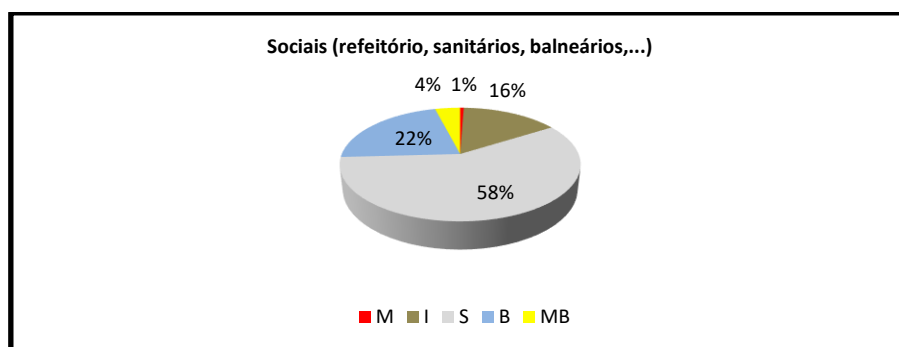
### 3. Recursos disponíveis

Foi pedida a avaliação definida em 5 níveis (M – mau; I – insuficiente; S – suficiente; B – bom e MB – muito bom).

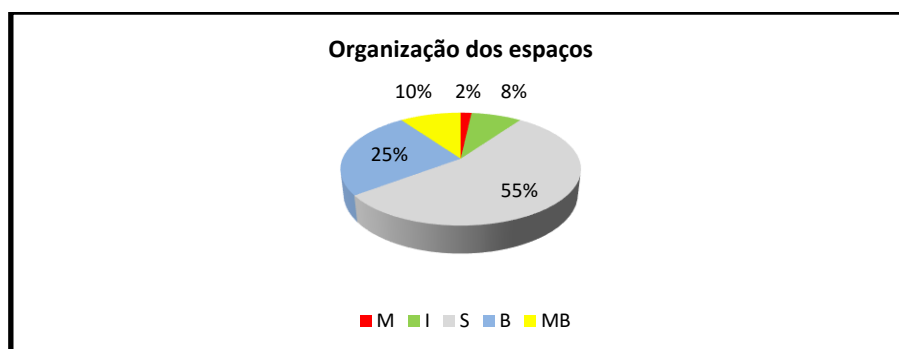
Relativamente aos recursos pedagógicos, (salas, salas de informática, mediateca, etc) 56% classifica de suficiente, 32% bom ou muito bom e 12% de insuficiente ou mau.



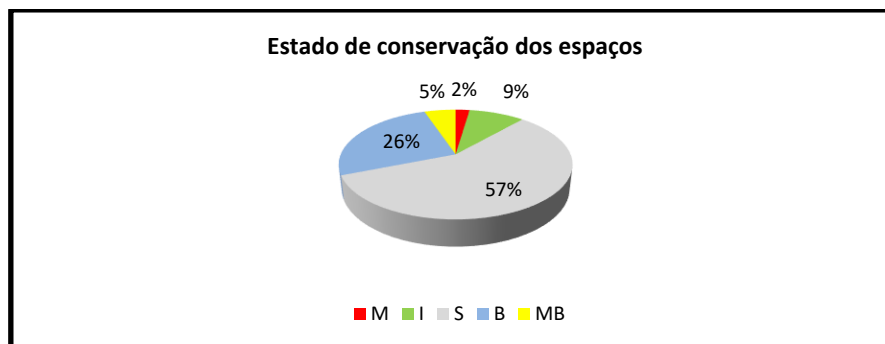
Os recursos sociais (refeitório, sanitários, balneários, etc) recolhem uma classificação de suficiente de 56% dos inquiridos enquanto 26% consideram bom ou muito bom e 12% mau ou insuficiente.



A organização dos espaços é considerada suficiente por 55% dos inquiridos, 35% bom ou muito bom e 10% consideram mau ou insuficiente.



O estado de conservação dos espaços é considerado suficiente por 57% dos inquiridos, 31% considera bom ou muito bom e 11% mau ou insuficiente.

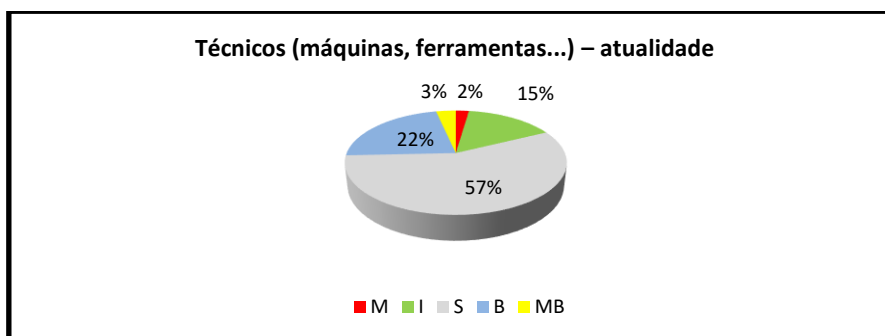


Comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo transato melhora a apreciação feita pelos alunos às instalações pedagógicas, as instalações sociais, a organização dos espaços e o estado de conservação dos espaços.

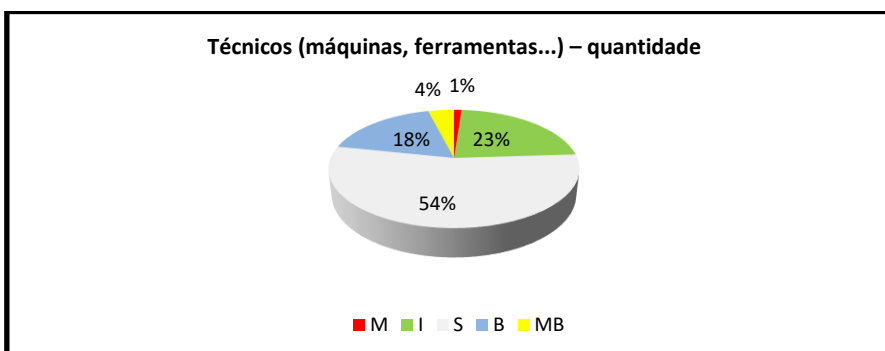
A avaliação (suficiente, bom ou muito bom) tem a seguinte evolução:

	2016/17	2017/18
Instalações Pedagógicas (salas, salas de informática, mediateca,...)	70,6%	88%
Instalações Sociais (refeitório, sanitários, balneários,...)	65,2%	84%
Organização dos espaços	77,3%	90%
Estado de conservação dos espaços	81,7%	89%

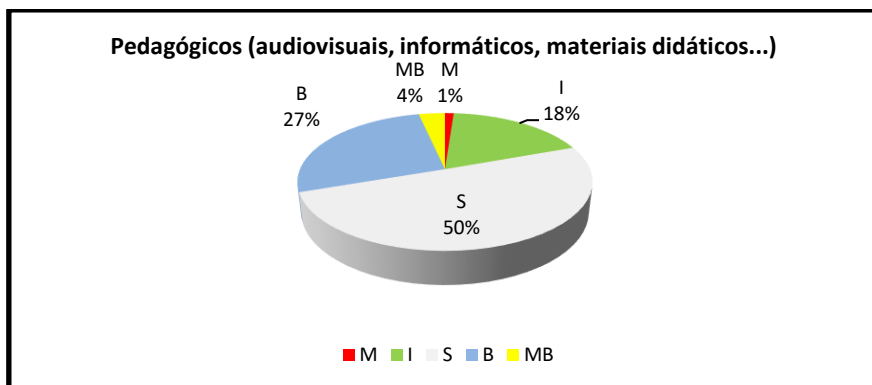
Em relação aos recursos técnicos (máquinas, ferramentas, etc) 57% considera suficiente a atualidade dos mesmos enquanto 25% classifica de bom ou muito bom e 17% de insuficiente ou mau.



Já sobre a quantidade disponível de ferramentas, 54% classifica de suficiente, 22% de bom ou muito bom e 24% de mau ou insuficiente.



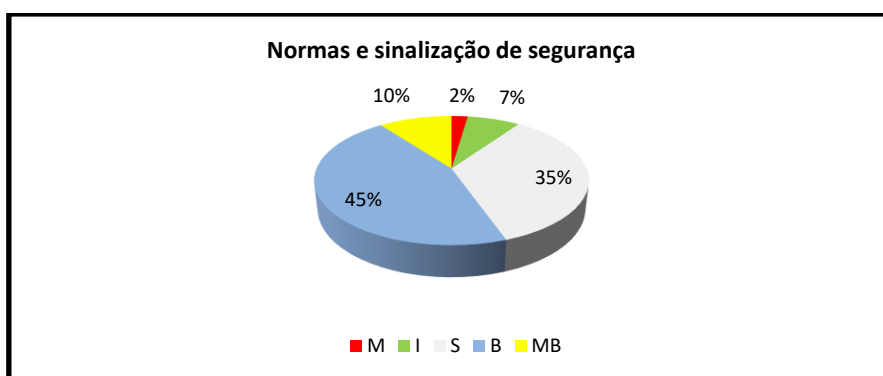
Os recursos pedagógicos (audiovisuais, informáticos, materiais didáticos, etc) são considerados suficientes por 50% dos inquiridos, 31% consideram bom ou muito bom e 19% mau ou insuficiente.



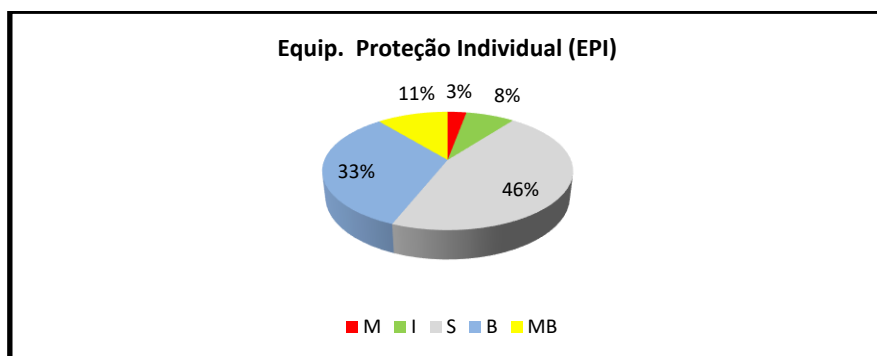
A avaliação (suficiente, bom ou muito bom) tem a seguinte evolução:

	2016/17	2017/18
Técnicos (máquinas, ferramentas...) – atualidade	69,4%	82%
Técnicos (máquinas, ferramentas...) – quantidade	63,3%	76%
Pedagógicos (audiovisuais, informáticos, materiais didáticos...)	70,7%	81%

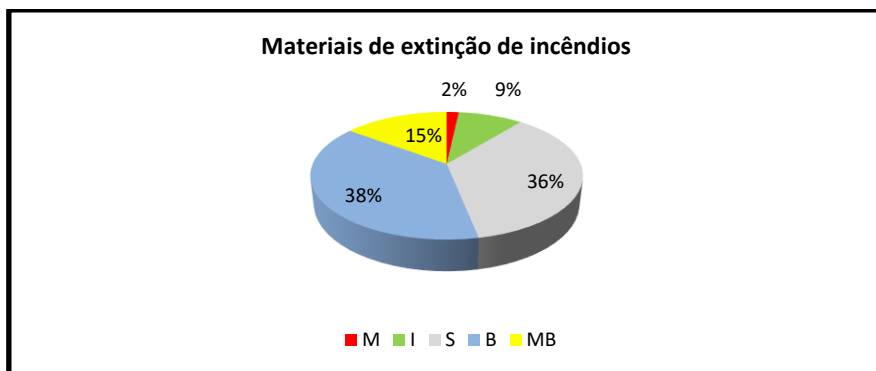
Nas questões relacionadas com a segurança, 35% classifica de suficiente as normas e sinalização de segurança, 55% boa ou muito boa e 9% má ou insuficiente.



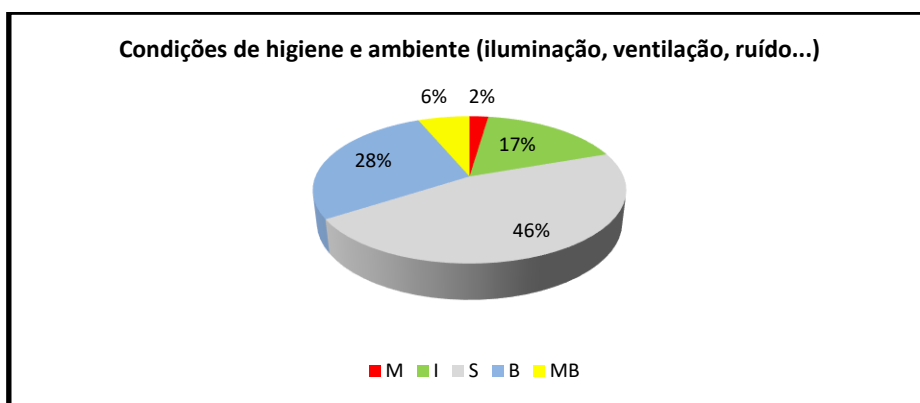
Os equipamentos de proteção individual disponibilizados são considerados suficientes para 46% dos inquiridos, 44% classifica de bom ou muito bom e 11% de mau ou insuficiente.



O material de extinção de incêndio é considerado suficiente para 35% dos inquiridos, 53% considera bom ou muito bom e 11% mau ou insuficiente.



As condições de higiene no trabalho e ambiente (iluminação, ventilação, ruído, etc) são suficientes para 46% dos inquiridos, 34% considera bom ou muito bom e 19% mau ou insuficiente.



A avaliação (suficiente, bom ou muito bom) tem a seguinte evolução:

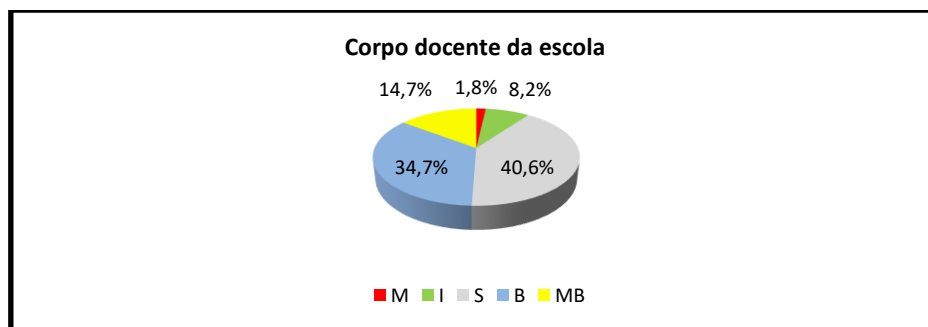
	2016/17	2017/18
Normas e sinalização de segurança	85,4%	90%
Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	83,6%	90%
Materiais de extinção de incêndios	91,3%	89%
Condições de higiene e ambiente (iluminação, ventilação, ruído...)	73,8%	80%



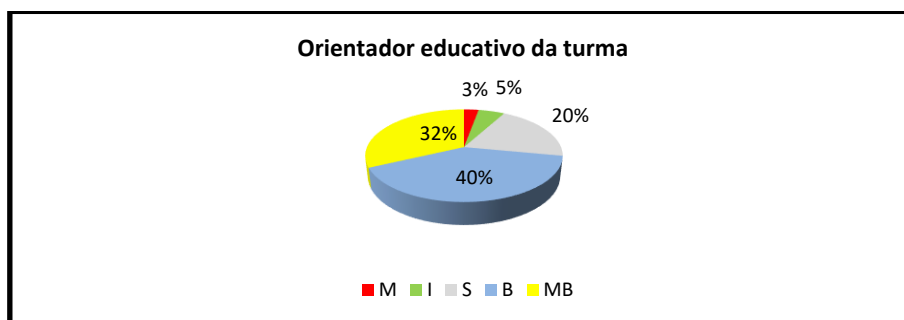
#### 4. Atividades educativas

As atividades educativas mereceram a seguinte apreciação:

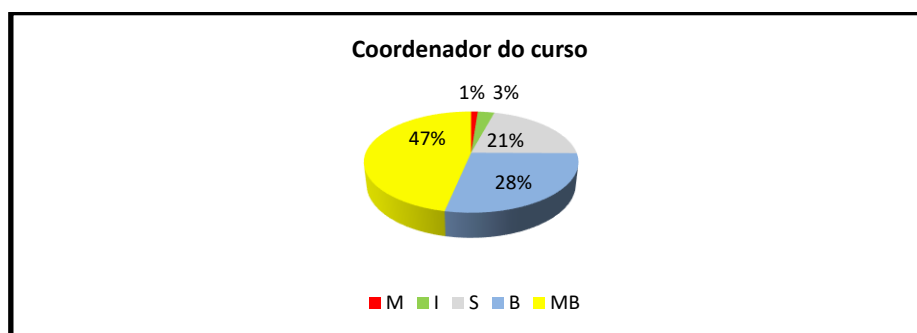
Relativamente ao corpo docente da escola, 40,6% considera suficiente, 49,4% bom ou muito bom e 10% mau ou insuficiente.



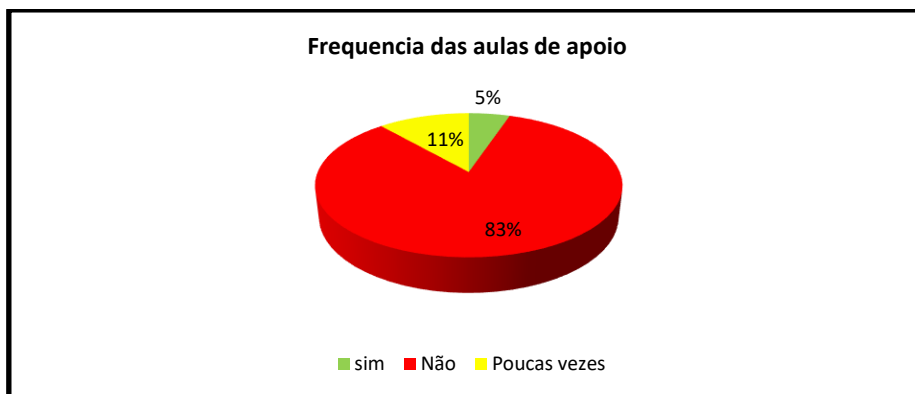
Para 42% dos inquiridos a qualidade dos Orientadores Educativos é considerada suficiente, para 72% boa ou muito boa e para 8% má ou insuficiente.



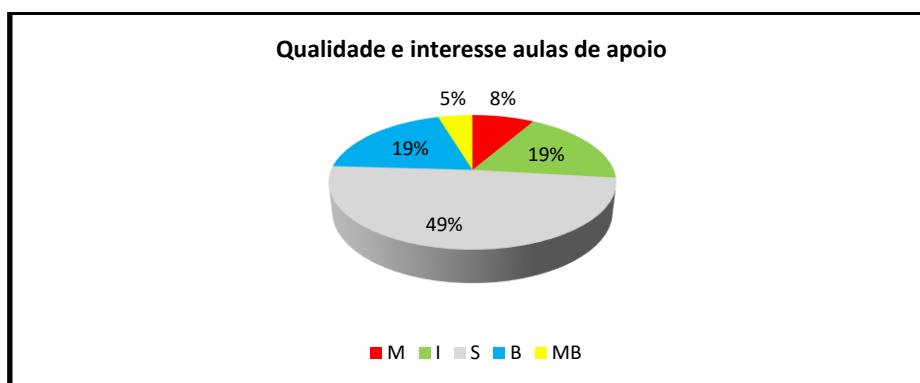
Na apreciação feita aos coordenadores de curso 21% consideram suficiente, 75% boa ou muito boa e 4% má ou insuficiente.



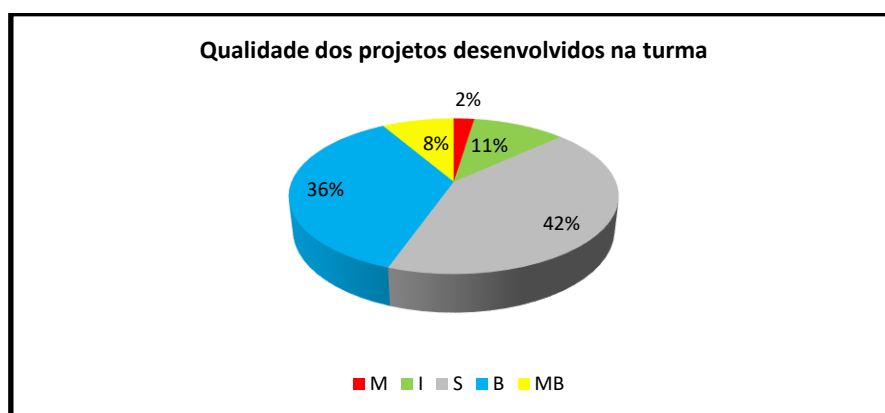
As aulas de apoio são frequentadas por 5% dos inquiridos, 11% frequentam poucas vezes e 83% não frequentam.



Sobre a qualidade e interesse das aulas de apoio para 49% dos inquiridos é suficiente, boa ou muito boa para 24% e má ou insuficiente para 27%.



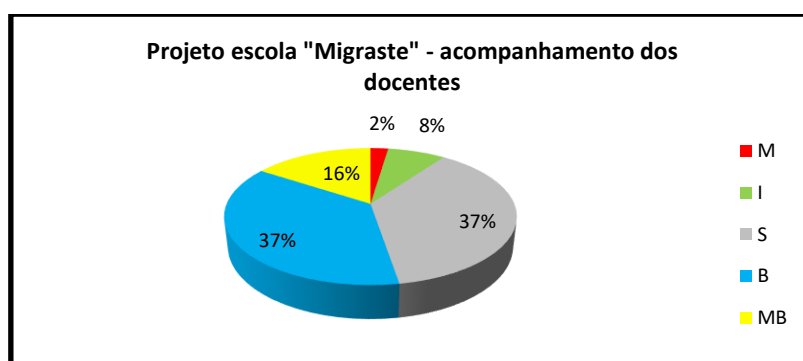
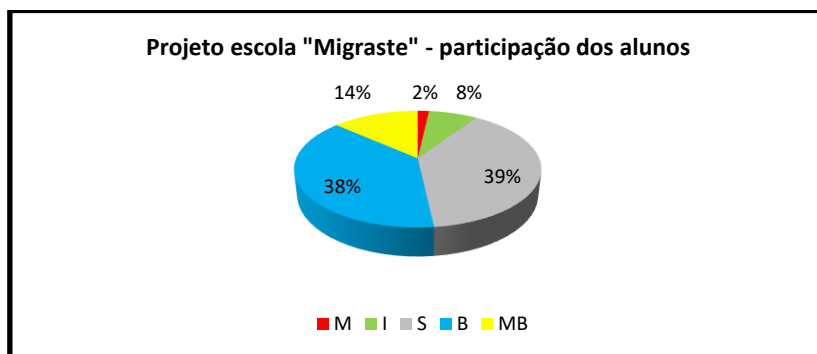
A apreciação sobre a qualidade dos projetos desenvolvidos na turma é suficiente para 42% dos inquiridos, boa ou muito boa para 44% e má ou insuficiente para 13%.



Especificamente sobre o projeto Migraste foi inquirida a opinião sobre a participação dos alunos e sobre o acompanhamento dispensado pelos docentes ao desenvolvimento deste projeto.

Sobre a participação dos alunos foi considerada suficiente para 39% das respostas obtidas, 52% considerou boa ou muito boa e 10% má ou insuficiente.

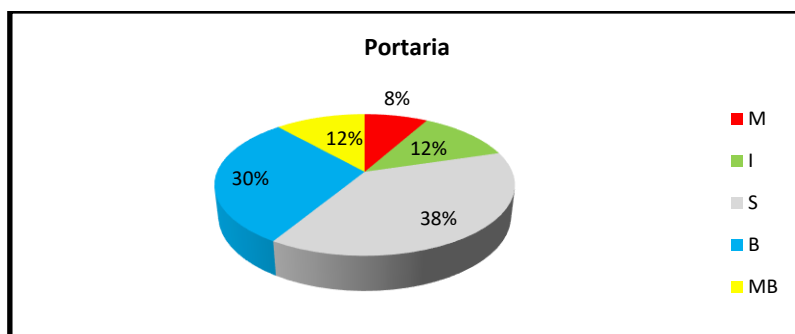
O acompanhamento dispensado pelos docentes foi considerado suficiente para 37% dos inquiridos, bom ou muito bom 53% e mau ou insuficiente para 10%.



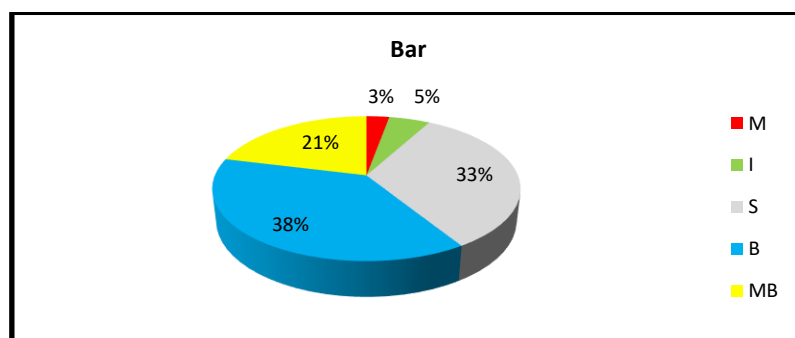
## 5. Serviços da escola

A apreciação dos alunos inquiridos sobre os vários serviços da escola é apresentada de seguida.

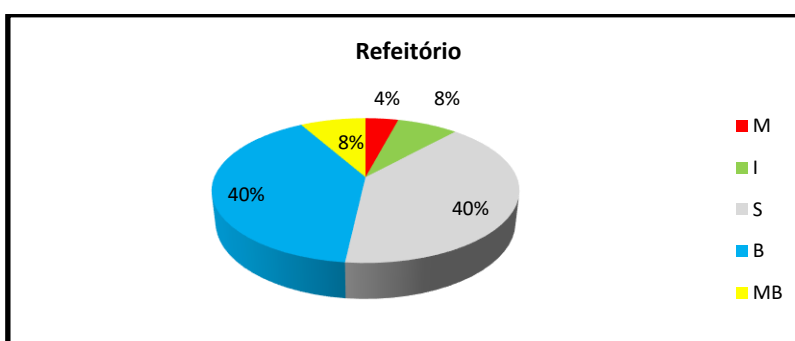
A portaria tem classificação suficiente para 38% dos inquiridos, boa ou muito boa para 42% e má ou insuficiente para 20%.



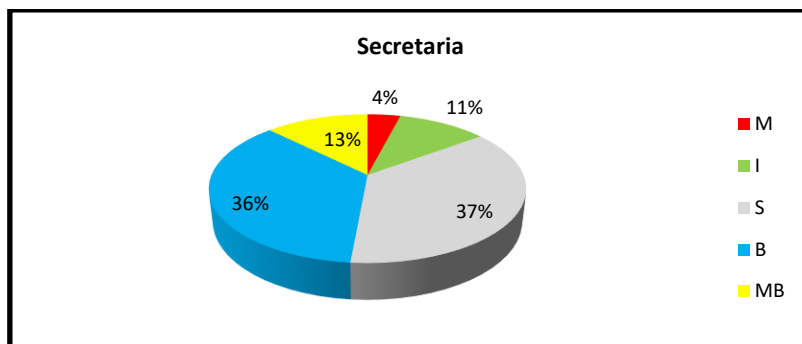
O bar é considerado suficiente para 33% dos inquiridos, bom ou muito bom para 49% e mau ou insuficiente para 8%.



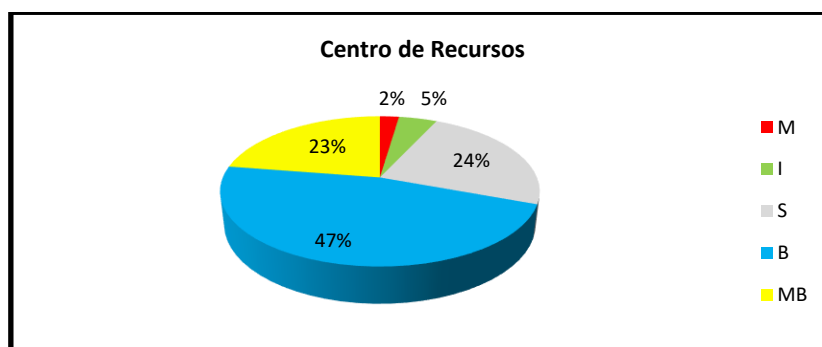
O refeitório obtém a classificação de suficiente para 40% dos inquiridos, 48% consideram bom ou muito bom e 8% mau ou insuficiente.



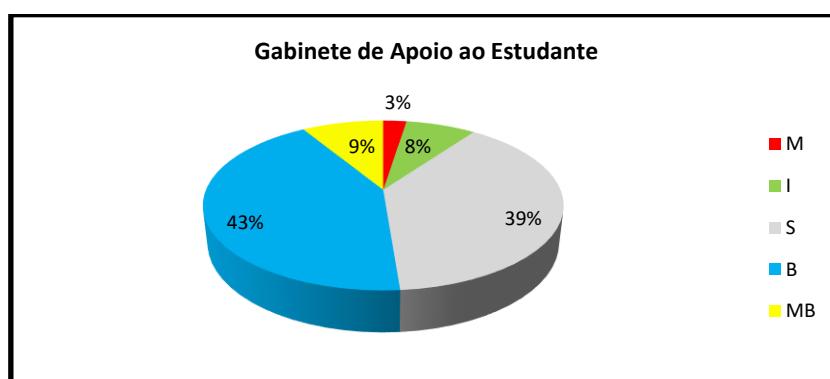
A secretaria é considerada suficiente para 37% dos inquiridos, boa ou muito boa para 49% e má ou insuficiente para 15%.



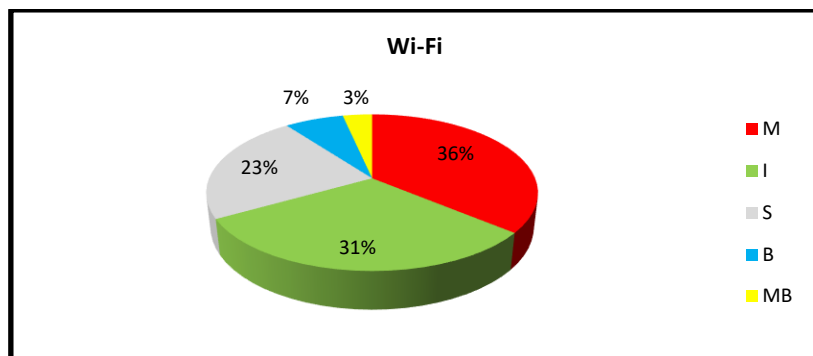
O centro de recursos é classificado com suficiente para 24% dos inquiridos, 70% considera bom ou muito bom e 7% mau ou insuficiente.



O gabinete de apoio ao estudante é avaliado com suficiente para 39% dos inquiridos, enquanto 51% considera bom ou muito bom e 11% mau ou insuficiente.



A apreciação que os alunos inquiridos fazem do wi-fi é suficiente para 23% dos inquiridos, boa ou muito boa para 10% e má ou insuficiente para 67%.



## 6. Transportes

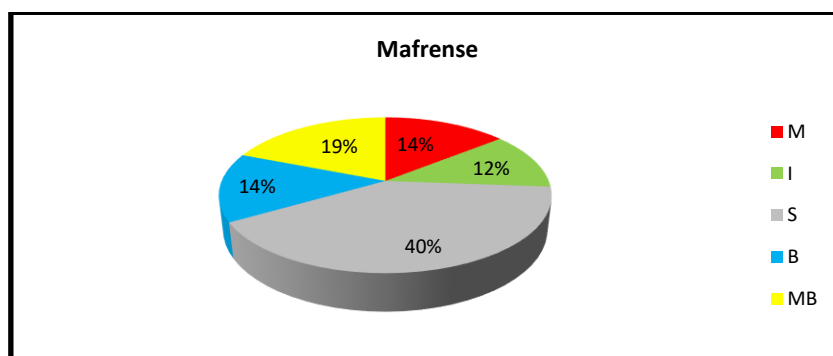
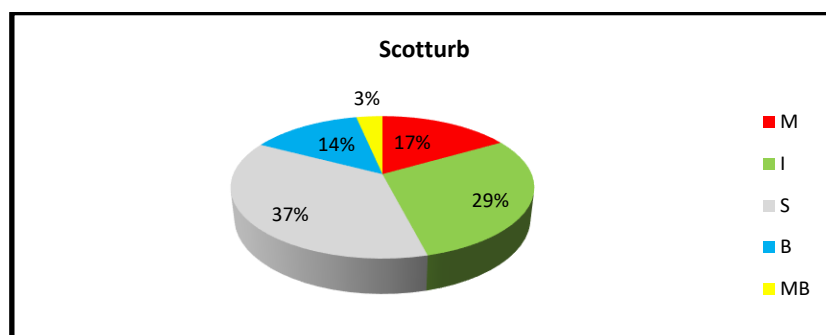
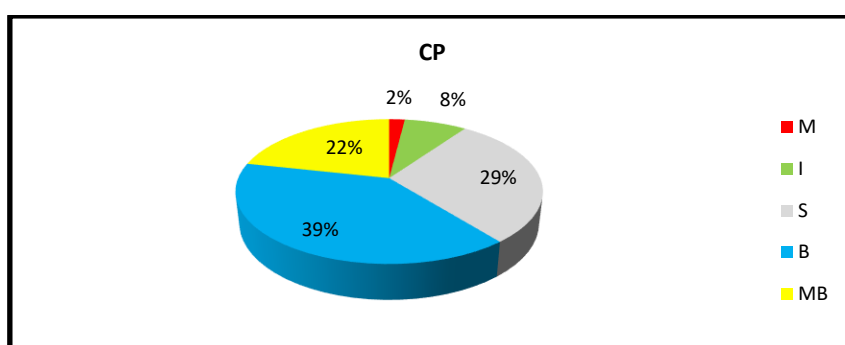
A questão dos transportes, de relevante importância para a escola, foi também avaliada no presente inquérito.

A apreciação feita pelos inquiridos à qualidade do serviço das empresas CP, Scotturb e Mafrense é a seguinte:

29% considera suficiente o desempenho da CP, 37% da Scotturb e 40% da Mafrense.

61% considera a CP boa ou muito boa, 17% a Scotturb e 33% a Mafrense.

Já 10% considera má ou insuficiente a CP, 46% a Scotturb e 26% a Mafrense.



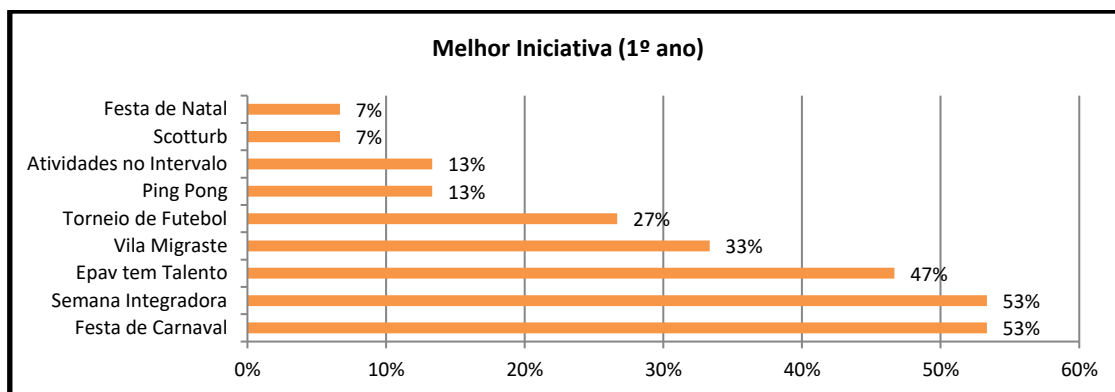
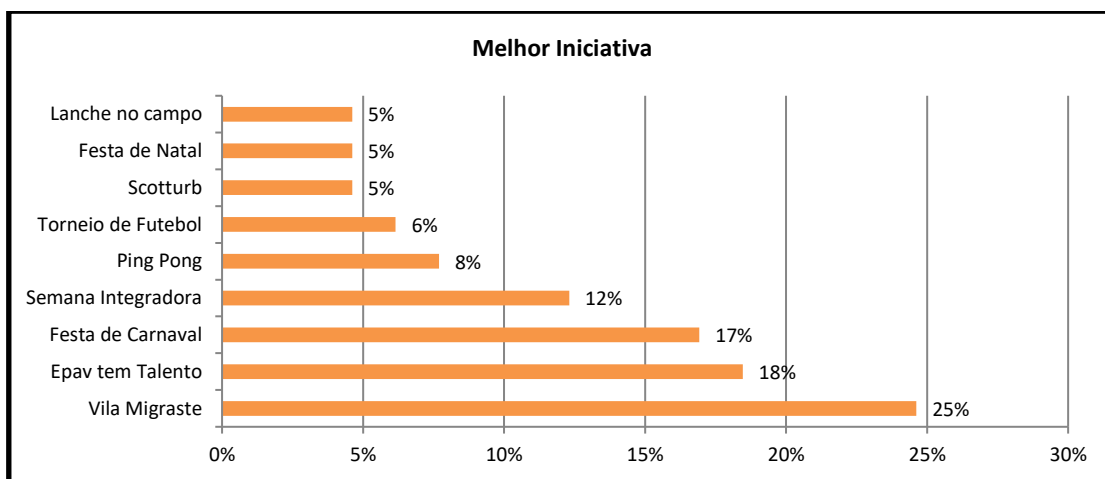
## 7. Melhor iniciativa do ano letivo

Em resposta aberta foi pedida a identificação pelos inquiridos da melhor iniciativa do corrente ano letivo.

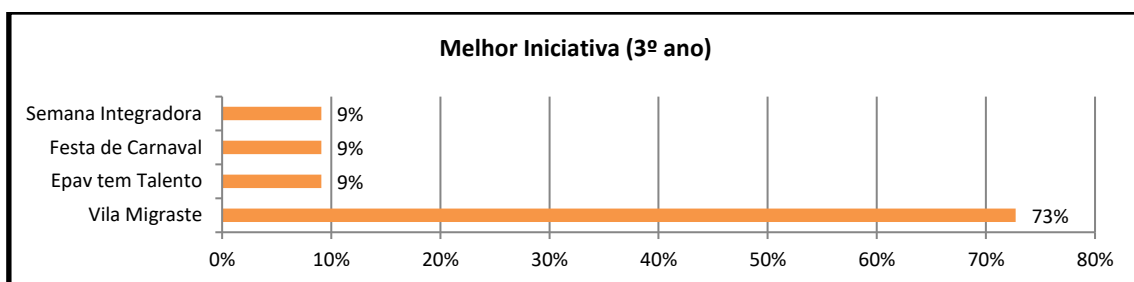
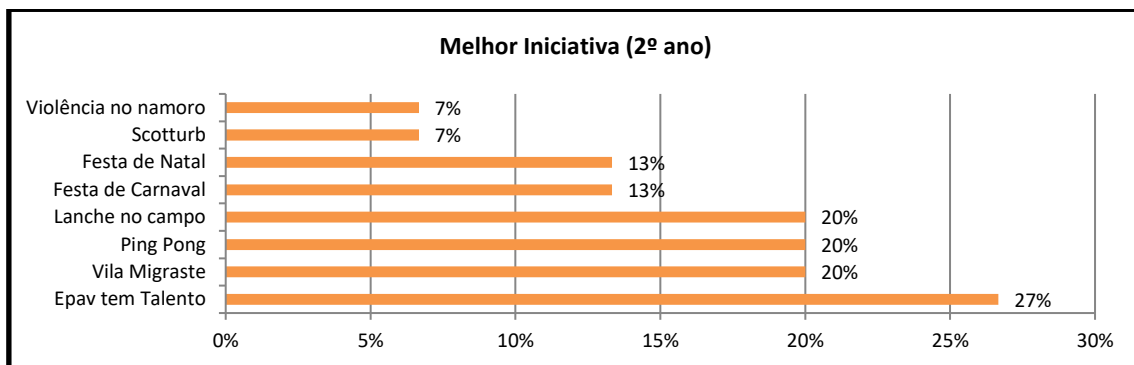
Em termos gerais o projeto Vila Migraste foi o mais votado, com 25% das opiniões expressas, obtendo 73% dos votos ao nível das turmas do 3º ano.

Para o 1º ano, a Festa de Carnaval e a Semana Integradora receberam ex aequo a preferência dos alunos com 53% dos votos enquanto para o 2º ano a mais votada foi EPAV tem talento com 27% de referências.

São ainda referenciadas, embora com menor destaque, a colocação da mesa de ping pong, o torneio de futebol, as iniciativas que envolveram a Scotturb e a paragem de autocarros, a Festa de Natal e o Lanche realizado no campo de jogos.





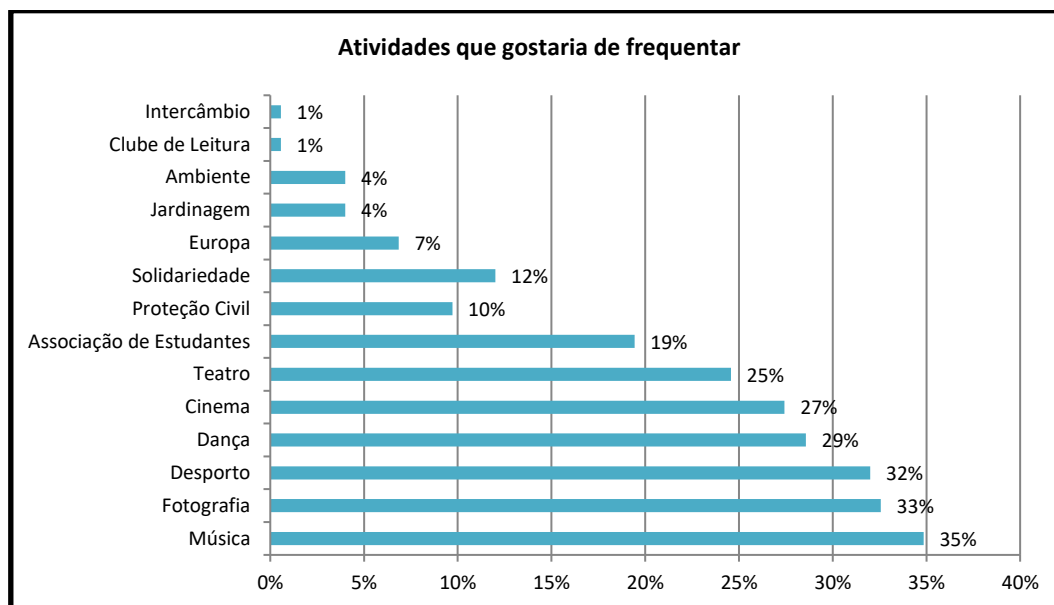


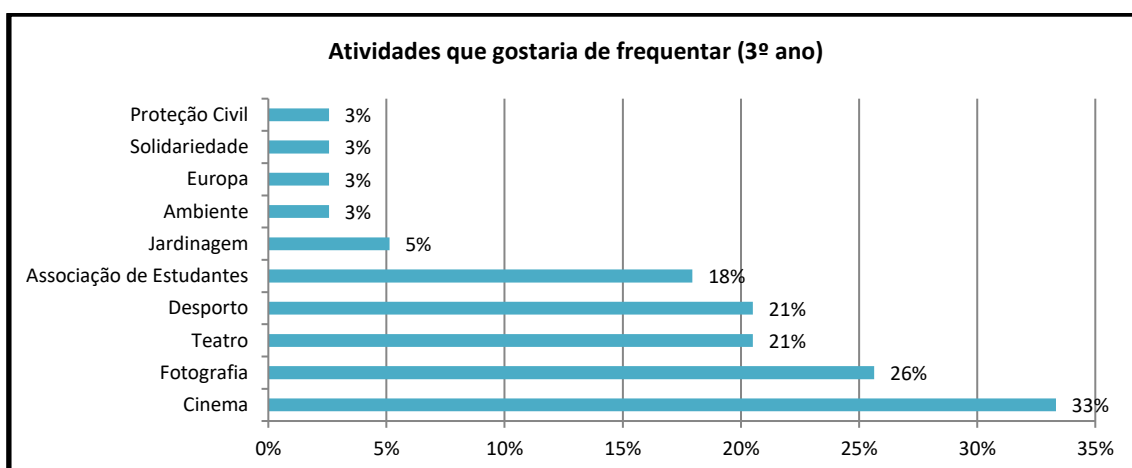
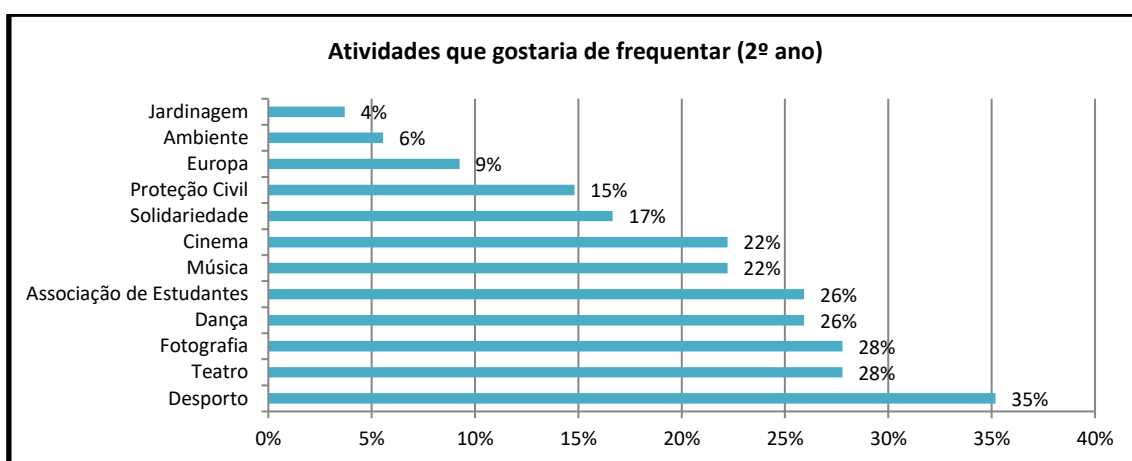
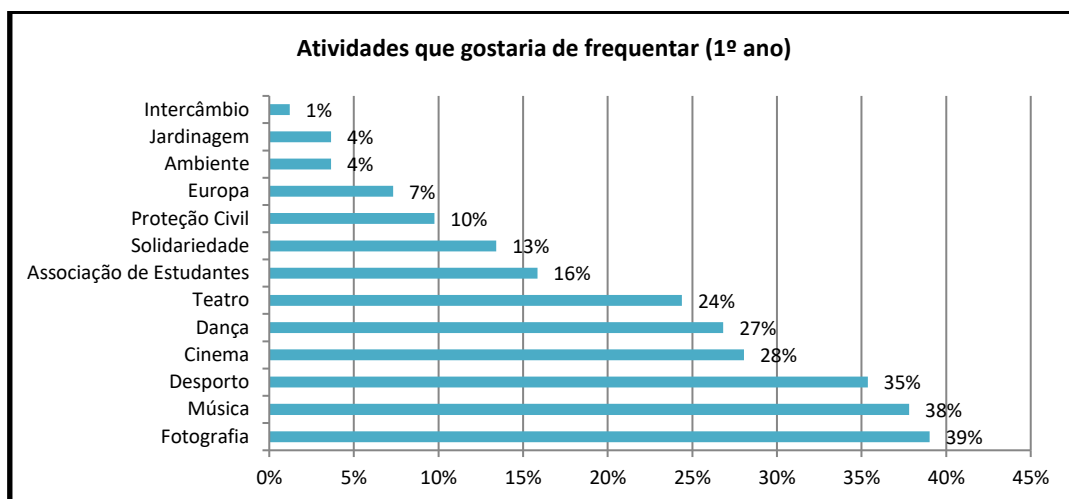
## 8. Atividades preferidas

Na identificação do tipo de atividades preferidas a música é a mais referida (35%) seguindo-se a fotografia (33%), o desporto (32%), a dança (29%), o cinema (27%) e o teatro (25%).

São também referenciados, com menor destaque, a associação de estudantes, proteção civil, solidariedade, europa, jardinagem e ambiente.

Em outras sugestões aparecem ainda referências a clube de leitura e intercâmbio.

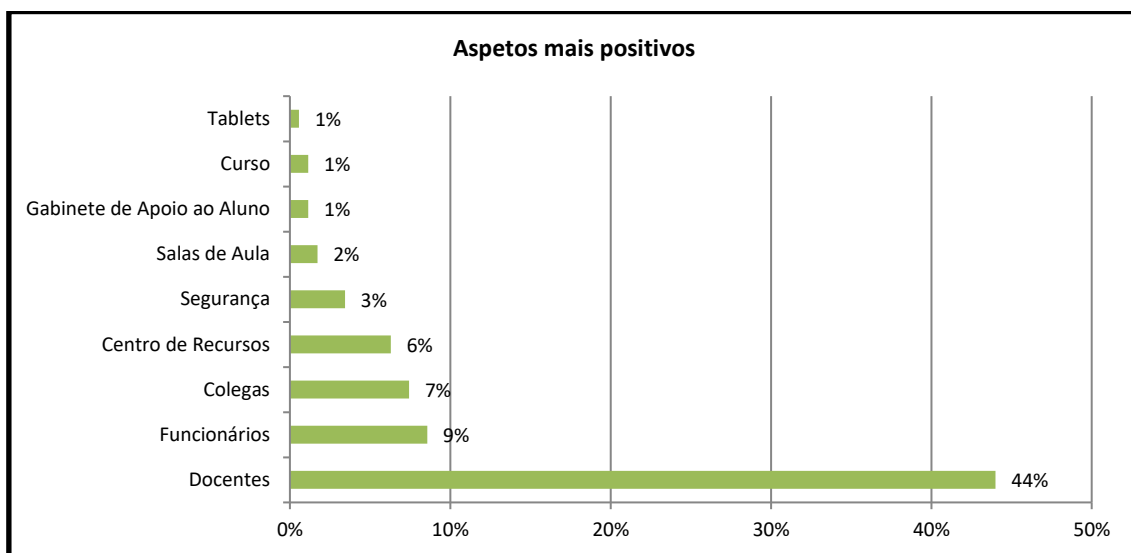


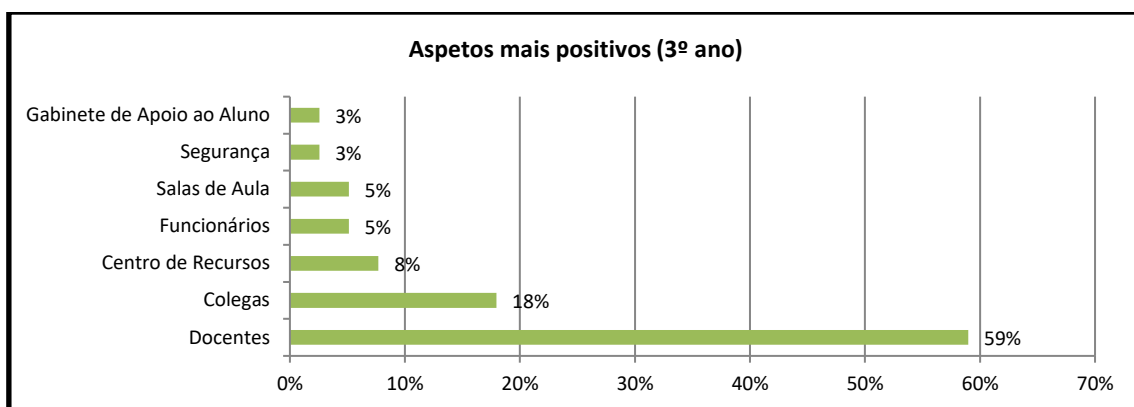
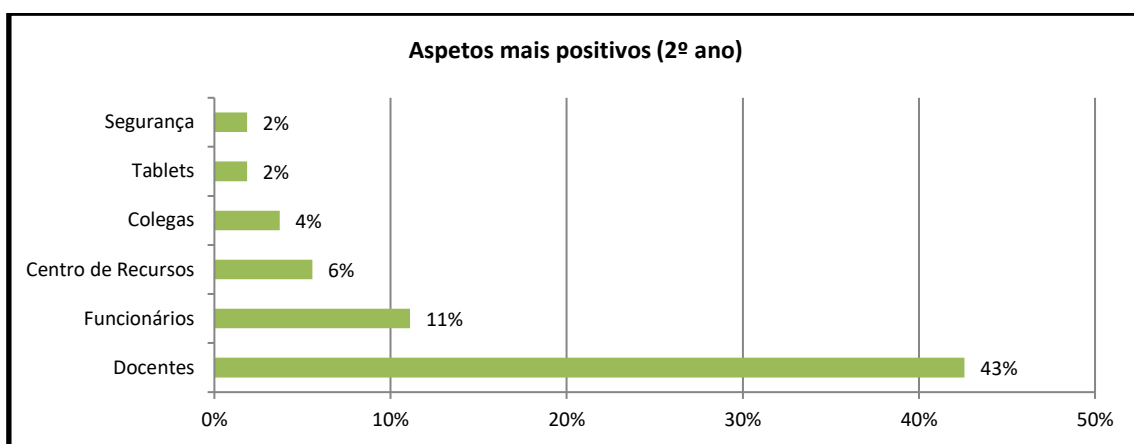
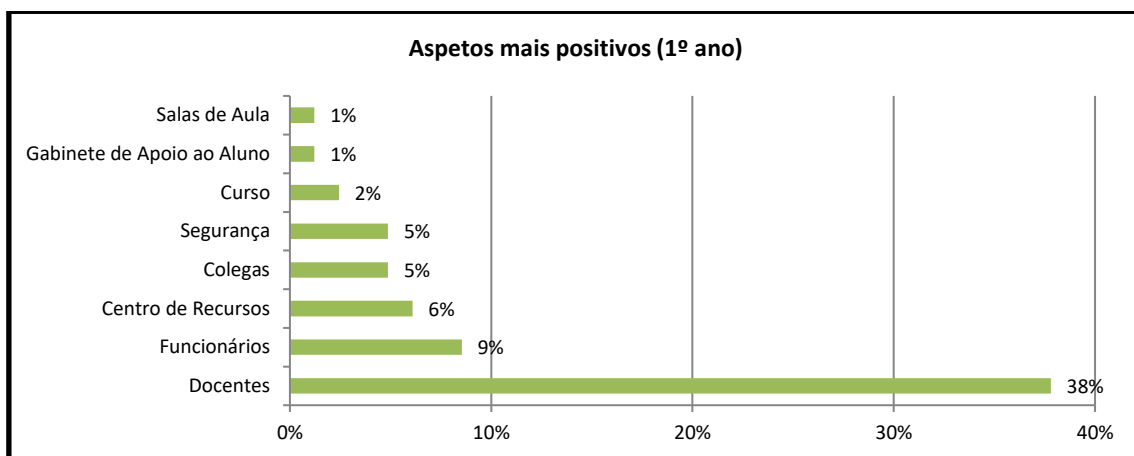


## 9. Identificação dos aspetos mais positivos e mais negativos

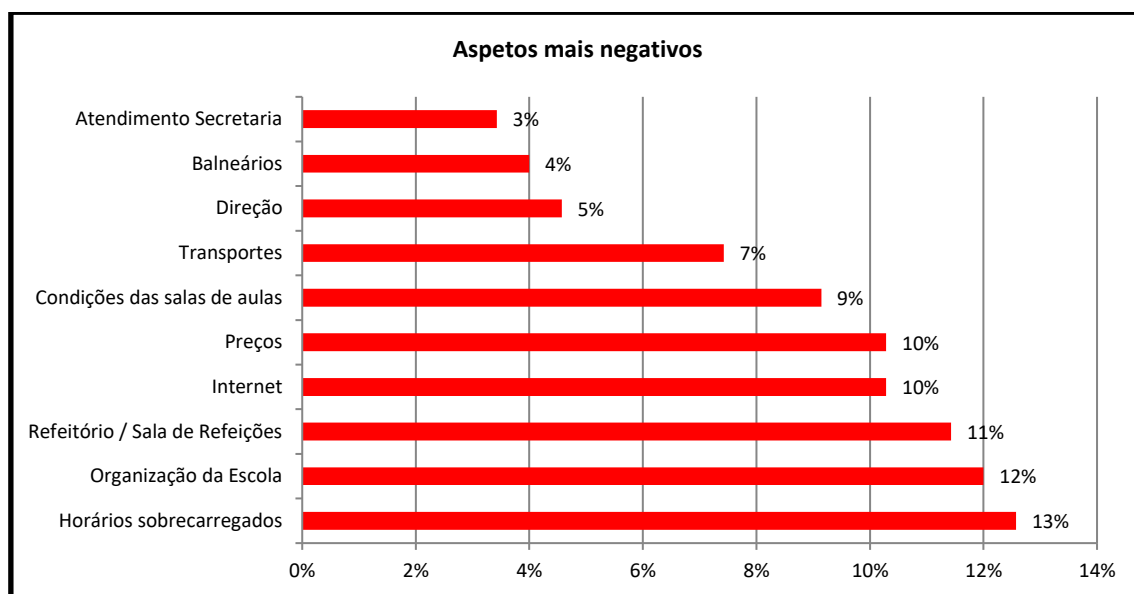
Os aspetos mais positivos da escola são identificados com grande destaque os docentes da escola (44%), seguindo-se os funcionários (9%) os colegas (7%) e o Centro de Recursos (6%).

Para os alunos do 1º ano o centro de recursos e a segurança são referenciados com 6% e 3% respetivamente, entre os aspetos mais positivos

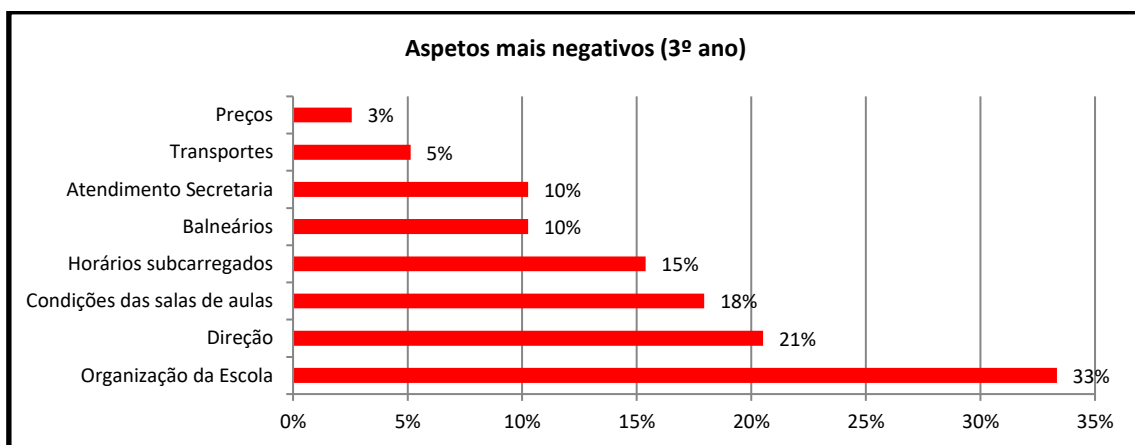
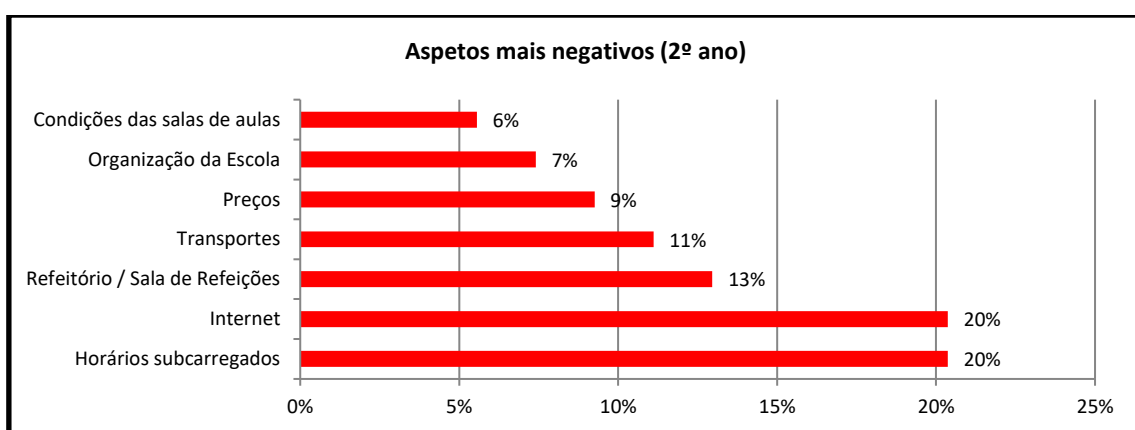
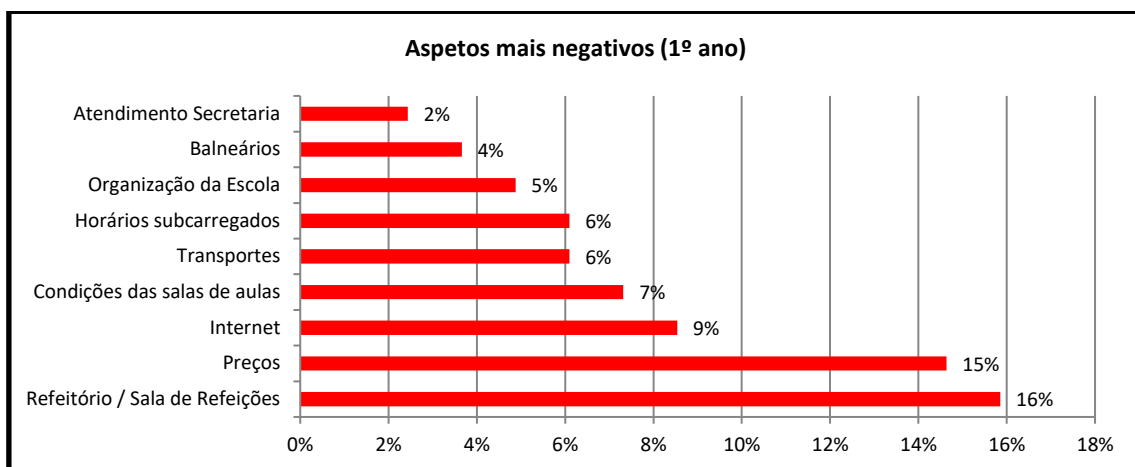




Em relação aos aspetos mais negativos da escola a apreciação dos inquiridos é mais variada, identificando-se os Horários da escola (13%), a organização da escola (12%), o refeitório e a sala de refeições (11%), a internet e os preços praticados nos serviços da escola (10%), as condições das salas de aula (9%) os transportes (7%), a direção da escola (5%), os balneários (4%) e o atendimento na secretaria (3%).



Os alunos do 1º ano valorizam mais negativamente o refeitório e os preços praticados, os alunos do 2º ano consideram mais negativo os horários e a internet e os alunos do 3º ano a organização da escola e a direção.



## 10. Conclusões

Verifica-se uma melhoria na avaliação que os alunos fazem dos recursos disponíveis, existindo uma apreciação positiva em geral.

Sobre as atividades educativas, ressalta a apreciação muito positiva que os alunos fazem do corpo docente, dos orientadores educativos e dos coordenadores.

Manifesta-se uma baixíssima participação dos alunos nas aulas de apoio que importará corrigir no futuro.

A apreciação geral que os alunos fazem dos projetos desenvolvidos em turma é muito positiva mas, relativamente ao projeto de escola Migraste, os alunos consideram com índices muito positivos que o nível de participação dos alunos no projeto quer o acompanhamento que os docentes asseguraram ao mesmo.

Em relação aos serviços da escola podemos referir que em termos gerais recolhem opinião positiva com exceção do wi-fi que reúne uma opinião francamente negativa. Este aspeto deve ser melhorado no futuro, dentro das condicionantes técnicas e financeiras existentes.

Sobre os transportes, confirma-se a opinião favorável existente em relação à CP e a opinião negativa relativamente ao serviço prestado pela Scotturb com 46% dos inquiridos a considerar o serviço prestado por esta empresa como mau ou insuficiente.

A escolha da melhor iniciativa do corrente ano letivo recai no projeto “Vila Migraste” com 25% dos alunos inquiridos. Também as iniciativas EPAV tem Talento, a Festa de Carnaval e a Semana Integradora obtiveram valores importantes das preferências dos alunos pelo que se considera importante dar continuidade a este tipo de iniciativas no futuro.

Da análise das atividades preferidas pelos alunos a música é a mais referida (35%) seguindo-se a fotografia (33%), o desporto (32%), a dança (29%), o cinema (27%) e o teatro (25%). Julga-se importante o fomento deste tipo de atividades no futuro.

Finalmente da análise dos aspetos considerados mais positivos na escola resulta com grande destaque a apreciação francamente positiva dos alunos em relação ao corpo docente, com 44% dos alunos inquiridos a considerar o corpo docente como o elemento mais positivo da escola. De notar que 59% dos alunos do 3º ano têm esse entendimento num momento em que se preparam para sair para o último período de estágio e a próxima conclusão do curso.

Os funcionários, os colegas e o Centro de Recursos merecem também referências positivas.

Já em relação aos aspetos da escola mais negativos as opiniões não são tão unânimes verificando-se uma certa dispersão de opiniões.

Se os horários da escola são um aspeto dificilmente ultrapassável no quadro legal existente e que é considerado o aspeto mais negativo, a organização da escola, o refeitório e a internet podem ser merecedoras de maior atenção no futuro com vista a ir ao encontro das expectativas dos alunos.